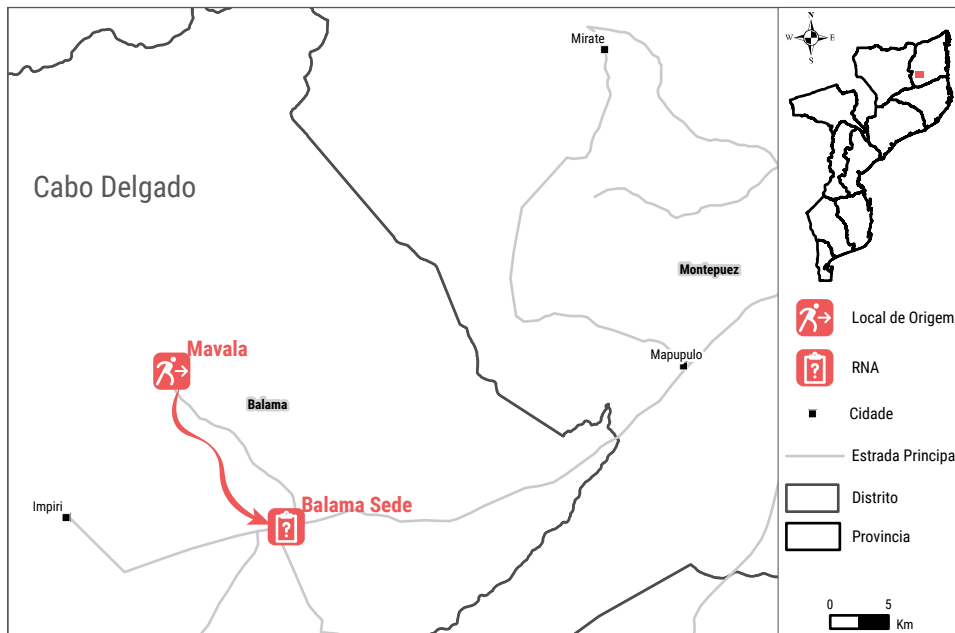


# Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Balama Sede - Distrito de Balama  
Cabo Delgado, Moçambique  
21 a 22 Setembro 2025

## CONTEXTO E JUSTIFICATIVA



Em 15 de setembro de 2025, grupos armados não estatais (NSAG) atacaram a aldeia de Messalo, no posto administrativo de Mavala, distrito de Balama, provocando o deslocamento de aproximadamente 1800 agregados familiares (HH) de Messalo, bem como das aldeias vizinhas de Sapamoto, Monapo e Nsewe, para Mavala Sede e Balama Sede onde a maioria foi acolhida pela comunidade local e outros ficaram temporariamente abrigados na escola local.<sup>1</sup> Em resposta, a Solidarités International (SI) emitiu um alerta RRM em 17 de setembro de 2025 e realizou uma Avaliação Rápida de Necessidades (RNA) com as famílias deslocadas residentes em Balama Sede. Este documento apresenta as principais conclusões da avaliação. Todos os resultados indicam as necessidades prioritárias da população deslocada. Mais detalhes podem ser encontrados na seção de Descrição da Metodologia e Limitações no final do documento.

**Condições de Acesso:** A aldeia de Mavala está atualmente inacessível por estrada a partir de Balama Sede (19 km), devido ao elevado risco de renovadas atividades dos NSAG, incluindo ataques a aldeias, ataques a minas artesanais, raptos para resgate e pilhagens. A situação de segurança deve ser monitorizada antes do destacamento.

## 3 PRINCIPAIS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS REPORTADAS por % dos agregados familiares

 **93%**  
Comida

- 92% dos agregados familiares relataram **ter problemas de acesso a alimentos**
- 40% dos agregados familiares foram categorizados como tendo **RCSI elevado**, indicando **forte dependência de estratégias de enfrentamento**

 **71%**  
Abrigo

- 74% dos agregados familiares de PDI **não pretendiam regressar ao local de origem** nos 30 dias seguintes à recolha dos dados
- 89% dos agregados familiares de IDP **estavam a viver com famílias de anfitriãs ou em casas emprestadas pela comunidade anfitriã**

 **42%**  
WASH

- 38% dos agregados familiares relataram **não ter água suficiente para satisfazer as suas necessidades de consumo**
- 55% dos agregados familiares relataram que **sua principal fonte de água era um poço não protegido**

## INTERVENÇÕES PLANEJADAS DE RRM

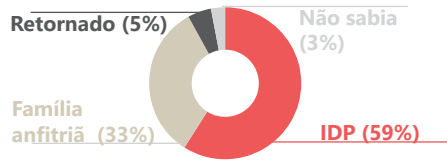
Organização	Data	Sítios	Intervenções	Beneficiários
Solidarités International	27/09/2025	Balama Sede	Vouchers multiusos	900 HH
Save the Children	27/09/2025	Balama Sede	Transferência de dinheiro móvel	900 HH

## PERFIS DOMÉSTICOS

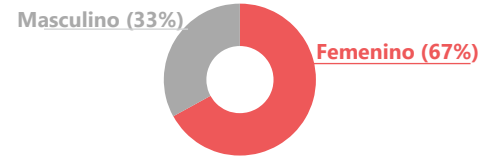
**1800** Número de agregados familiares na população afetada

**73** Número de agregados familiares avaliados

Grupos populacionais, por % dos agregados familiares



Respondent gender, by % of households



## DESLOCAMENTO

**72%** dos agregados familiares de deslocados internos **tinham a intenção de regressar ao seu local de origem** nos 30 dias após a recolha dos dados

**10/12** dos agregados familiares de deslocados internos reportaram **a falta de segurança como a principal barreira para o regresso** ao seu local de origem (n=12)

### PERCEÇÕES QUALITATIVAS

Líderes comunitários relataram que a maioria das famílias deslocadas dependia da agricultura de subsistência para os seus meios de vida. Com as suas machambas nas zonas de origem agora em risco, muitas famílias planeiam regressar no próximo mês, apesar das preocupações contínuas com a segurança.

## SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos

**92%**

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

**1.6**

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

**89%**

**3 principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=42)\***

- 48%** Falta de recursos financeiros
- 28%** Falta de acesso à terra
- 25%** Oferta limitada de alimentos essenciais no mercado

**3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares\***

- 62%** Produção própria
- 27%** Pedir comida emprestada a parentes
- 11%** Comida em troca de trabalho

**3 principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares**

- 52%** Agricultura de subsistência
- 37%** Pequeno negócio
- 4%** Trabalho diário

### AÇÃO PRIORITÁRIA

**Assistência alimentar: 93% dos agregados familiares referiram a alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias**

92% dos agregados familiares relataram ter problemas para acessar alimentos, sendo que 40% dos agregados familiares foram categorizados como tendo RCSI elevado, indicando forte dependência de estratégias de enfrentamento.

% de agregados familiares por categoria do Índice Reduzido de Estratégias de Adaptação (RCSI)<sup>2</sup>

Baixo	Médio	Alto
0%	40%	60%

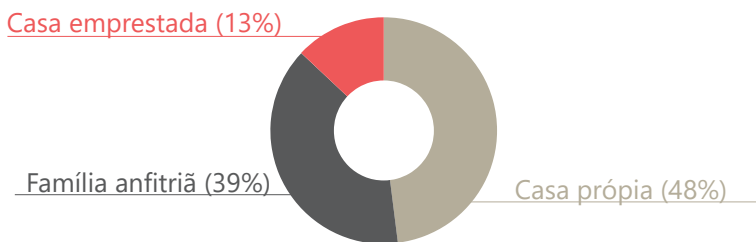
**66%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra para cultivo**

**51%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/ e-Mola)**

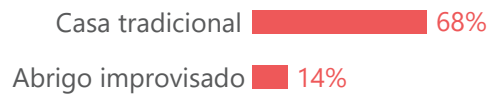
\*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

**ABRIGO e NFIs**

Arranjo de moradia mais relatado, por % dos agregados familiares



Condição de abrigo mais relatada, por % dos agregados familiares



Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares\*

NFI essenciais	% of AF
Nenhum	16%
Fogão	0%
Lâmpada	0%
Redes mosquiteiras	3%
Sabão	5%
Esteiras para dormir	5%
Lençóis/cobertores	7%
Roupa	11%
Utensílios de cozinha	21%
Baldes de água	27%
Potes > 5 Lt	29%

**AÇÃO PRIORITÁRIA**

**Assistência em abrigo:** O abrigo (71%) foi relatado entre as 3 principais necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliados

52% dos agregados familiares deslocados estavam vivendo com famílias anfitriãs ou em casas emprestadas pela comunidade anfitriã. As observações qualitativas acrescentaram que estes espaços partilhados estavam extremamente sobrelotados — até 30 pessoas dividiam o mesmo espaço habitacional.

Quanto à construção dos abrigos, a maioria das casas foi feita com materiais locais: bambu, capim e matope

**SAÚDE E NUTRIÇÃO**

49%

Dos agregados familiares, relataram ter pelo menos **um membro do agregado com mais de 5 anos que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**, sendo febre (13), doença respiratória (11) e diarreia não grave (4) as condições mais relatadas

14/32

domicílios com pelo menos uma criança menor de 5 anos (n=32) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**

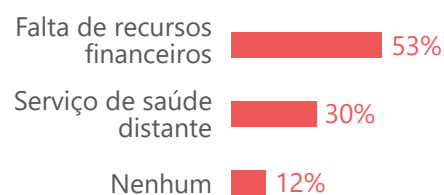
5/10

domicílios com um membro doente com mais de 5 anos **receberam tratamento para sua condição**

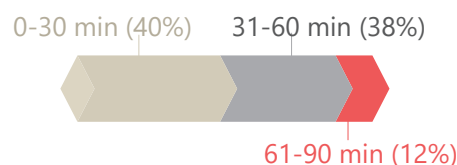
8/17

domicílios com **recém-nascidos (menos de 6 meses) relataram que seus bebês consumiram algo além do leite materno** nas 24 horas anteriores à coleta de dados

Principais 3 barreiras relatadas ao acesso à saúde, por % dos agregados familiares avaliados\*



Distâncias relatadas até a unidade de saúde mais próxima, por % dos agregados familiares



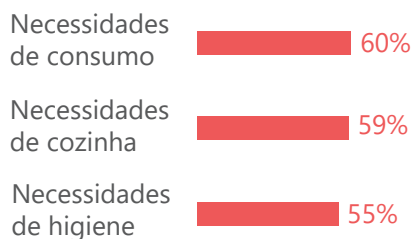
**PERCEPÇÕES QUALITATIVAS**

A saúde foi reportada como a quarta necessidade prioritária (26% dos agregados familiares). Os engajamentos qualitativos confirmaram os achados quantitativos de que o acesso aos cuidados de saúde era difícil para as famílias afetadas. Embora o centro de saúde da comunidade de acolhimento estivesse funcional, apresentava condições pouco higiénicas e carecia de água potável.

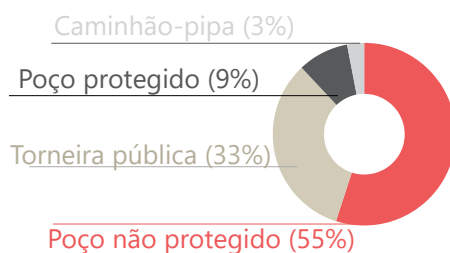
\*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

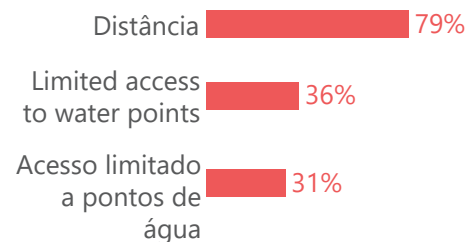
**% dos domicílios que relataram ter água suficiente para atender às seguintes necessidades**



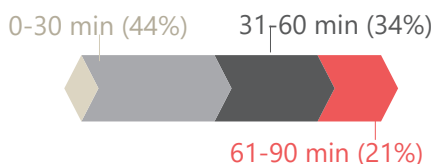
**Fonte primária de água potável mais relatada** por % de agregados familiares



**As 3 principais barreiras reportadas para o acesso a água potável**, por % dos agregados familiares\* (n=39)



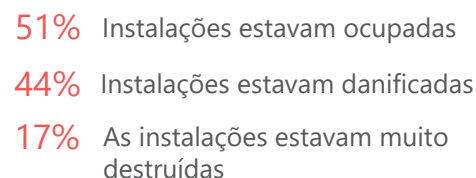
**Tempos relatados de coleta de água (incluindo tempo de deslocamento e espera no ponto de água)**, por % dos agregados familiares



**81%** dos domicílios relataram **ter problemas relacionados às instalações sanitárias** (banheiro/latrina)

**86%** dos domicílios relataram **usar uma instalação sanitária não higiênica** (latrina a céu aberto ou defecação ao ar livre)

**Principais 3 barreiras relatadas para acessar uma instalação sanitária higiênica**, por % dos domicílios que relataram ter problemas com instalações sanitárias (n=59)



### ACÇÃO PRIORITÁRIA

**Melhorar o acesso à água: A água (38%) foi relatado entre as 3 principais necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliados**

As observações qualitativas sugeriram que existiam apenas duas fontes de água disponíveis para as famílias deslocadas dentro da comunidade de acolhimento em Balama Sede, o que não era suficiente para responder à procura dos recém-chegados. Além disso, as latrinas eram partilhadas por demasiadas pessoas e foram construídas com materiais locais precários, ficando suscetíveis a danos durante a próxima época chuvosa.

## EDUCAÇÃO

**66%** dos domicílios com pelo menos uma menina de 5 a 17 anos relataram que **todas as meninas em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=68)

**59%** dos domicílios com pelo menos um menino de 5 a 17 anos relataram que **todos os meninos em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=59)

**10%** dos domicílios com crianças relataram que seus filhos **participaram de atividades educacionais fora da escola** (n=68)

**Principais barreiras relatadas à frequência escolar das meninas**, pelo número dos agregados familiares\* (n=21)

- 10 Obstáculo financeiro
- 10 Não há escola acessível próxima
- 9 Falta de documentação

**Principais barreiras relatadas para a frequência escolar de meninos**, pelo número dos agregados familiares\* (n=24)

- 12 Obstáculo financeiro
- 10 Não há escola acessível próxima
- 8 Falta de documentação

**Principais 3 necessidades educacionais mais urgentes relatadas para as crianças**, por % dos agregados familiares\* (n=70)

- 57% Recuperar os dias de aula perdidos
- 33% Precisa de aulas de reforço
- 27% Precisa se matricular

### PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

A educação foi reportada como a quinta necessidade prioritária (24% dos agregados familiares). As observações qualitativas destacaram que, embora a escola local estivesse funcional, carecia de instalações sanitárias adequadas.

\*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

## PROTEÇÃO E SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL (MHPSS)

**19%** dos agregados familiares relataram uma relação **boa** ou **muito boa** entre os deslocados internos (PDIs) e a comunidade anfitriã

**47%** dos agregados familiares **ouviram falar** ou **encontraram crianças separadas/não acompanhadas** entre a população recém-chegada

**73%** dos agregados familiares **relataram pelo menos um membro com documentos de identidade desaparecidos**

**82%** Dos agregados familiares estavam **preocupados com questões de proteção em sua comunidade** (n=60), com medo de **conflitos armados** (47) and **Danos à propriedade** (13)

**Principais causas relatadas de crianças separadas/não acompanhadas, pelo número de agregados familiares (n=34)\***

- 20** Perda dos pais devido ao deslocamento
- 11** Perda dos pais devido a doença

**41%** dos agregados familiares relataram **conhecer crianças** na comunidade que **trabalharam com grupos armados**, sendo os **locais de reassentamento** o **local de recrutamento** mais frequentemente relatado

**Principais 3 sinais psicossociais relatados em adultos, por % dos agregados familiares\***

- 47%** Tristeza e desânimo
- 36%** Ansiedade ou medo
- 27%** Pesadelos

**Três principais sinais psicossociais relatados em meninas, por % de agregados familiares (n=68)\***

- 50%** Tristeza e desânimo
- 31%** Ansiedade ou medo
- 18%** Pesadelos

**Três principais sinais psicossociais relatados em meninas, por % de agregados familiares (n=59)\***

- 39%** Tristeza e desânimo
- 37%** Ansiedade ou medo
- 22%** Pesadelos

**Principais 3 razões relatadas para a tensão social na comunidade, por % dos agregados familiares\***

- 58%** Acesso à ajuda humanitária
- 56%** Acesso à terra
- 51%** Diferenças étnicas

### AÇÃO PRIORITÁRIA

**Serviços de Proteção:** Reunificação familiar, apoio psicossocial, apoio a vítimas de violência baseada no gênero (VBG) e proteção da criança

No geral, **82%** dos agregados familiares manifestaram **preocupação com questões de proteção** na comunidade. **47%** dos agregados familiares **encontraram crianças desacompanhadas** entre a população recém-chegada e **41%** conheciam **crianças na comunidade que trabalhavam com grupos armados**. A comunidade também reportou vários **casos de VBG** às equipas de campo, que precisam de ser acompanhados pelos parceiros de proteção.

## RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

**Principais 3 fontes preferidas de informação sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares\***

- 60%** Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 41%** Chamada telefônica
- 14%** Presencial com trabalhador humanitário (Somente feminino)

**Principais 3 mecanismos de reclamação preferidos para a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares\***

- 63%** Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 45%** Chamada telefônica
- 8%** Líderes comunitários

**Modalidades de assistência preferidas, por % dos agregados familiares**

- Em espécie  **37%**
- Dinheiro  **21%**

\*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

## VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipe do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) do SI realizou 73 entrevistas estruturadas, presenciais, com agregados familiares em Balama Sede em 17 de setembro de 2025. Nenhuma entrevista foi realizada em Messalo, Sapamoto, Monapo e Msewe devido à insegurança. A ferramenta de pesquisa, aplicada via KoBo Collect, teve como alvo os agregados familiares deslocados, selecionados por meio de um método de amostragem intencional no local. As entrevistas domiciliares foram complementadas por um formulário qualitativo de feedback do líder de equipe, semi-estruturado, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, unidades de saúde, escolas), interação com líderes comunitários e autoridades locais, bem como percepções da equipe de coleta de dados. Esses dados qualitativos ajudaram a contextualizar o impacto, triangular informações e fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afetada.

O âmbito do RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados do RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intradomiciliar, incluindo as relações de poder relacionadas com o género, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#) para mais detalhes.

## ATORES HUMANITÁRIOS PRESENTES EM BALAMA

Organização	Tipo	Setores de Intervenção
Solidarités International	INGO	RRM primeira linha
Save the Children	INGO	Educação, MHPSS, Proteção Infantil
OIM	ONU	Abrigo, Reconstrução WASH

## ENDNOTES

1 RRM Mozambique. Alerta SI\_BAL\_17092025. Setembro 2025 (Para acesso, entre em contato com o RRM PM de SI, Amorim Manuel em [rrm.pm@solidarites-mozambique.org](mailto:rrm.pm@solidarites-mozambique.org))

2 O RCSI é um indicador proxy de insegurança alimentar dos agregados familiares, baseado numa lista de estratégias de enfrentamento (recorrer a alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir alimentos emprestados ou depender de ajuda, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos por parte dos adultos para priorizar as crianças) utilizadas para lidar com a situação de insegurança alimentar. Quanto mais elevado o valor, mais extensivo é o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, conseqüentemente, maior a potencial insegurança alimentar.

## SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:

[RRM Dashboard](#)

## SOBRE REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).

### PARCEIROS COOPERANTES



### FUNDED BY:

